

ARTIGO: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: ANÁLISE DE ESTUDO DE CASO.

AUTOR: ANA PAULA DA VEIGA FERREIRA

RESUMO: Este trabalho de pesquisa traz como título “Ética e Responsabilidade Social: Análise de Estudo de Caso”. E tem como objetivo principal, realizar uma análise no negócio social presente no estudo de caso apresentado pelos autores Martucheli et al. (2019) que tem como título “Empreendedorismo Social e Valores Percebidos: Estudo de Caso do Projeto Incluir”, verificar as práticas de liderança ética adotadas pelo empreendimento e identificar o impacto ocasionado ao assumir a postura de liderança ética na sustentabilidade do negócio social. A problemática deste estudo centra-se na pergunta norteadora da pesquisa, qual a contribuição da liderança ética para a sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio a longo prazo? A metodologia utilizada para a realização da pesquisa será a bibliográfica.

PALAVRAS CHAVE: ÉTICA; EMPREENDEDORISMO E RESPONSABILIDADE SOCIAL;

INTRODUÇÃO:

Este artigo surge a partir da disciplina “Empreendedorismo Social”. Trata-se de um trabalho de pesquisa que tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, será feita uma revisão na literatura em trabalhos que tratam sobre, empreendedorismo social e a ética nos negócios sociais, através de pesquisas já realizadas na área, como diz Severino (2007). Será realizado aqui, a análise do estudo de caso apresentado pelos autores Martucheli et al. (2019) que tem como título “Empreendedorismo Social e Valores Percebidos: Estudo de Caso do Projeto Incluir”.

Com o título “Ética e Responsabilidade Social: análise de estudo de caso”, a presente pesquisa traz como objetivo principal realizar uma análise no negócio social presente no estudo de caso citado, verificar as práticas de liderança ética adotadas pelo empreendimento e identificar o impacto ocasionado ao assumir a postura de liderança ética na sustentabilidade do negócio social. A problemática deste estudo centra-se na pergunta norteadora da pesquisa, qual a contribuição da liderança ética para a sustentabilidade econômica, social e ambiental do

negócio a longo prazo?

Começarei este trabalho, trazendo a definição para o empreendedorismo social, para isso, temos as ideias de Ricardo et al. (2020), que cuja finalidade é a intervenção e a transformação da vida de pessoas de forma positiva, pessoas e comunidades que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Com um foco para além do lucro, esses negócios visam atender áreas da sociedade que se encontram desassistidas pelo governo, com isso, reduzem a aplicação de recursos financeiro em políticas públicas. Uma maneira de minimizar as desigualdades sociais, como por exemplo, moradia, segurança, alimentação, acesso à educação e cultura.

É interessante de se destacar aqui, que Parente et al. (2011) mostram em suas pesquisas que, apesar do termo empreendedorismo social ser novo, é possível de se encontrar ao longo dos tempos, ações de empreendedorismo. Como destacam, a inglesa Florence Nightingale que foi a fundadora da primeira escola de enfermagem durante a Segunda Guerra Mundial, com o desenvolvimento de práticas de enfermagem modernas nos hospitais do exército inglês; no campo do empreendedorismo social, Michael Young desempenhou um papel central e foi o fundador do “Institute for Community Studies” em 1953 e também, da “School for Social Entrepreneurs” em 1997 no Reino Unido; e Maria Montessori foi considerada a primeira médica italiana que revolucionou com um método que se destacava na defesa do desenvolvimento único de cada criança nos anos 60 do século XX, ela criou um método de educação que se tornou um sucesso e que direcionou a criação de muitas Escolas Montessori.

Esses empreendedores sociais que acabam de ser citados, possuem uma grande diferença comparando com os atuais, devido ao alcance dos impactos gerados. Assim crescem as ações de pessoas que se destacam nesse meio, através do papel que desempenham, tornam-se agentes transformadores que, para Kraemer (2017), o empreendedorismo social surge a partir de um “contexto de crise e desafios sociais, econômicos e ambientais, devido a incapacidade e a desadequação das instituições governamentais em solucionar problemas sócias” (p. 2). Os empreendedores sociais buscam trabalhar com objetivos que promovem o bem estar social, com uma atitude grandiosa buscam por mecanismos que ultrapassam os problemas sociais de uma comunidade.

Pelo presente cenário exposto acima sobre a definição de empreendedorismo social,

agora iremos tratar sobre o papel desempenhado pela liderança ética e o seu impacto nas organizações de empreendedorismo social. Para isso, vamos ver o que há na literatura exposto sobre esse tema. Sobre o conceito de liderança, para Monteiro (2022), trata-se da “capacidade que o gestor tem para influenciar, motivar e promover o empenho dos indivíduos aumentando assim a eficácia e o sucesso das organizações” (p. 15). Assim sendo, o líder é responsável pelo sucesso organizacional, um bom líder sabendo estimular sua equipe com seus recursos que estão disponíveis alcança êxito nos negócios. Com isso, Monteiro (2022), afirma que são dois os conceitos entre todos que se destacam no fator de garantir o êxito organizacional, que são, a influência e a motivação. Esses são conceitos que apresentam consenso na literatura entre todas as definições um líder que apresenta o atributo de influenciar e motivar sua equipe de trabalho.

A necessidade de reflexão em liderança ética surge segundo Monteiro (2022), como resultado de alguns escândalos que ocorreram a nível mundial, como ela cita, o caso de Watergate, a partir disso, houve essa necessidade mais aparente. Mas afinal o que é a liderança ética?

Para isso continuo a citar Monteiro (2022), que diz ser a liderança ética os valores e as normas que guiam o líder, como por exemplo, uma boa comunicação. Mas, a autora também se apropria das ideias de Treviño et al. (2003) e Brown et al. (2005), para mostrar que eles vão mais além ao descreverem as características de um líder ético, que destacam, a atenção aos outros, tomadas de decisões justas e amparada em valores morais. E além de tudo, líderes éticos mostram que são justos e confiáveis. Como consequência disso, afirmam os autores citados, condutas éticas nas organizações proporcionam uma maior qualidade e eficiência do negócio.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO:

A segunda parte deste estudo consiste na apresentação e análise de um negócio social. E para isso, trago aqui nesta pesquisa, o trabalho dos autores Martucheli et al. (2019), que traz como título “Empreendedorismo Social e Valores Percebidos: Estudo de Caso do Projeto Incluir”. O objetivo geral apresentado na pesquisas pelos autores “é identificar quais são os valores percebidos e como eles são percebidos na vida dos envolvidos no projeto pesquisado.

Segundo os autores da pesquisa Martucheli et al. (2019), o Projeto Incluir é caracterizado como um empreendimento social. Devido, possuir dois aspectos que são, o fato de

não produzir bens ou serviços com geração de lucro, mas muito pelo contrário, para ajudar na solução de problemas sociais e também, se dá ao fato de o público alvo não ser o mercado.

O Projeto Incluir apresenta-se no contexto da inclusão social, através do voluntariado o projeto oferece cursos a comunidade e à população em geral, mas principalmente a população de baixa renda. Traz como tema, Formação em Cidadania e Inclusão Social, é formado por um corpo de voluntariado que são, instrutores e colaboradores que desempenham o papel de ensinar, orientar, organizar e fazem a gestão.

Todos os profissionais envolvidos no projeto são voluntários que fazem parte de diversas áreas, como, artes, administração, biologia, visuais, direito, engenharias, economia, história, letras, medicina, psicologia, química, relações internacionais e turismo. Doam entorno de 4 a 20 horas semanais de trabalho ao programa e são alunos de graduação e pós-graduação vindos da UFMG e também, de outras instituições de ensino. Que possuem desde o ensino médio até o doutorado. Esse projeto é mantido através das instituições financeiras que investem recursos, como, materiais, logísticos, de pessoal e mídia e pelos parceiros que desenvolvem o trabalho de voluntariado. As organizações financeiras que investem nesse projeto, promovem o trabalho de ação social, atuam ainda, os parceiros do projeto Incluir, que são, a Escola de Engenharia da UFMG, a Fundação Cristiano Ottoni e a Fundação (FUMP).

O Projeto Incluir na parte estrutural da gestão está formado da seguinte forma: diretoria, assessorias e gerência administrativa. Quanto aos cursos oferecidos, são cursos que têm uma duração de um semestre e alguns possuem diversos níveis, como os cursos de idiomas. As inscrições para a participação no projeto, são realizadas de forma presencial e abertas à comunidade. No início quando o projeto estava iniciando, para participar das aulas era necessário a doação de alimentos não perecíveis, no entanto a partir do ano de 2013, passou-se a cobrar um valor de R\$ 70,00 para que se pudessem custear as despesas do material didático. Entretanto, existe a isenção desse valor para aqueles alunos mais necessitado, também são oferecidos lanche e transporte. O local das aulas se realizam na própria UFMG. Os alunos atendidos pelo projeto são oriundos de diversos bairros e comunidades de Belo Horizonte e região.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Quanto a análise das práticas de liderança do Projeto Incluir, percebeu-se um fator motivacional satisfatório para o bom funcionamento e sustentabilidade do projeto, através dos seus stakeholders que são, a Escola de Engenharia da UFMG, a Fundação Christiano Ottoni e a Fundação Universitária Mendes Pimentel.

Assim, a partir da verificação dos dados que foram apresentados na pesquisa pelos autores Martucheli et al. (2019), destacamos a existência da necessidade de formação humana e o fator motivacional presente no projeto. O que se caracteriza pela presença de um estilo de liderança que de acordo com Souza et al. (2021), “a liderança é fundamental dentro de uma empresa, pois ela tem o papel de incentivar e motivar para conseguir um objetivo em grupo ou individual”. Para os autores ser um bom líder, é pensar em seus funcionários, pois, eles são o ponto central do negócio, são eles que produzem e fazem a qualidade da empresa.

Anjos et al. (2022), destacam que é por meio da motivação que ocorre a intensidade do esforço para que se alcance uma meta e se tome uma direção. Então a motivação se torna indispensável na execução de uma tarefa e é algo que vem dentro da pessoa, tornando-se um fator muito importante e que está presente no comportamento, resultando na qualidade do serviço. Como os autores mostram que, esse é um dos pontos que estão presentes como desafios nas empresas para se manter os colaboradores.

Com isso, para Martucheli et al. (2019), o Projeto Incluir demonstra para as instituições parceiras a disseminação da solidariedade entre os membros do grupo. Dessa forma, esses fatores impactam o alcance das metas organizacionais, pois um líder tem um papel essencial para influenciar a equipe e fazer com que a motivação seja transmitida aos membros da equipe e a liderança se torne eficaz. Resultando no sucesso das organizações, a motivação e o fator humano são indispensáveis para o bom funcionamento e a sustentabilidade de um negócio social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Anjos, Karoline Santana dos O impacto da liderança na motivação dos colaboradores. / Karoline Santana dos Anjos, Mosiah Martins Bezerra, Vitor Bruno Porto Lima. Recife: O Autor, 2022.

Kraemer, Maria Elisabeth Pereira. CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA O EMPREENDEDORISMO SOCIAL. Empreendedorismo, Gestão e Negócios, v. 6, n. 6, Mar.

2017, p. 26-44. * Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI. kraemer@univali.br.

Martucheli, Camila Teresa. Torga, Eliana Marcia Martins Fittipaldi. Barbosa, Francisco Vidal. Empreendedorismo social e valores percebidos: Estudo de caso do Projeto Incluir. X Congresso de Administração e Contabilidade - AdCont 2019 21 a 23 de Novembro de 2019 - Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: [Empreendedorismo social e valores percebidos estudo de caso do Projeto Incluir.pdf](#).

Monteiro, Ana Cristina Faria. A Liderança Ética e o seu Impacto nas Organizações. Universidade do Minho Escola de Economia e Gestão. Abril de 2022. Disponível em: [Ana Cristina Faria Monteiro.pdf](#).

Parente, Cristina. Costa, Daniel. Santos, Mónica. Chaves, Rosário Rito. Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição. XIV Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho Emprego e coesão social: da crise de regulação à hegemonia da globalização Lisboa, 26 e 27 de Maio de 2011. Disponível em: [cparenteempreendedorismo000151867.pdf](#).

Ricardo, Pereira. Zandavalli, Carla. Souza, João Artur de. Negócios sociais: origem, caracterização e desafios. Chapter · September 2020 DOI: 10.46420/9786588319123cap2. Disponível em: [Negciossociais-origemcaracterizaodesafios.pdf](#).

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

Souza, Alison Ian Rodrigues O impacto da liderança eficaz nas organizações. / Alison Ian Rodrigues Souza; João Victor Domingos da Silva; Lilian da Silva Barbosa. - Recife: O Autor, 2021.